



## **CURSO EAD PARA A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)**

## **DISTANCE LEARNING COURSE FOR THE PERFORMANCE OF PROFESSIONALS FROM THE SCHOOL HEALTH PROGRAM (PSE)**

**Gustavo Hanich kirsch<sup>1</sup>**

**Mariangela Kraemer Lenz Ziede<sup>2</sup>**

**DOI: 10.5281/zenodo.10674360**

### **RESUMO**

O presente estudo teve como objetivo principal a construção de um curso na modalidade a distância no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, intitulado “Conhecendo o programa “Saúde na Escola” na promoção da saúde no âmbito escolar”, para o auxílio aos profissionais da saúde e educação na implementação e prática das ações do Programa Saúde na Escola (PSE). A abordagem metodológica foi de cunho qualitativo e os dados foram produzidos e coletados através dos fóruns, wikis e outras ferramentas utilizadas pelos cursistas e analisados a partir da construção de duas categorias. Participaram deste estudo 58 profissionais da saúde e educação. Conclui-se que os profissionais que irão atuar ou já atuam no PSE necessitam estar em formação permanente sobre a educação em saúde.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Saúde escolar. Curso ead.

### **ABSTRACT**

The present study had as main objective the construction of a course in the distance modality in the virtual learning environment Moodle, entitled "Getting to know the "Saúde na Escola" program in the promotion of health in the school environment", to help professionals in health and education in the implementation and practice of the actions of the Health at School Program (PSE). The methodological approach was qualitative and the data were produced and collected through forums, wikis and other tools used by course participants and analyzed from the construction of two categories. 58 health and education professionals participated in this study. It is concluded that professionals who will work or already work in the PSE need to be in permanent training on health education.

**Keywords:** Health promotion. School health. Ead course.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino na Saúde; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. enf.gustavohanich@gmail.com. 0000-0002-2432-4718.

<sup>2</sup> Doutora em Educação; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. mariangelaziede@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-4796-7513>.



## INTRODUÇÃO

A construção do ambiente escolar junto aos propósitos de saúde como prioridade pública apoia-se no entendimento de que um programa de saúde escolar efetivo seja um dos benefícios mais promissores para melhorar sincronicamente a educação e saúde segundo a Organização Mundial da Saúde.

Programas e políticas de particularidade já desenvolvidos acolhem múltiplos públicos: como, na fase da infância, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança; na adolescência, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente e Jovem; e o indivíduo idoso, com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Semelhante aos programas que seguem essa mesma perspectiva, entretanto envolvendo uma porção maior da população, há o Programa Saúde na Escola (PSE) que intenciona colaborar para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, proteção e atenção à saúde, com objetivos ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (BRASIL, 2010).

São importantes as ações de prevenção-promoção-cuidado de saúde, para garantir qualidade de vida à população, sobretudo àqueles dependentes para a realização de cuidados. Refletindo sobre isto, o PSE foi elaborado para promover educação em saúde, com ênfase no público escolar. O PSE é fruto de uma parceria entre o Ministério da Educação e Ministério da Saúde, sendo instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286 no dia 05 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2011).

Conforme Silva *et al.* (2014), o PSE é uma das mais relevantes políticas públicas para infância e adolescência no Brasil. Destaca em seus componentes a equipe multidisciplinar, elaborada por enfermeiros, dentistas, nutricionistas e demais profissionais, segundo a disponibilidade e importância de cada área. São realizadas 12 ações em conjunto com os profissionais da escola e da unidade de saúde, sendo estas:

- I. Ações de confronto ao mosquito *Aedes aegypti*;
- II. Promoção do hábito de atividade física e do lazer nas escolas;
- III. Prevenção da utilização de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- IV. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- V. Prevenção das hostilidades e dos acidentes;
- VI. Reconhecimento de alunos com possíveis manifestação de agravos de doenças em eliminação;



- VII. Promoção e avaliação de saúde bucal e utilização tópica de flúor;
- VIII. Avaliação e atualização da situação vacinal;
- IX. Promoção da nutrição saudável e prevenção da obesidade infantil;
- X. Promoção da saúde auditiva e reconhecimento de alunos com possíveis sinais de alteração;
- XI. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS;
- XII. Promoção da saúde ocular; e
- XIII. Ação de prevenção à Covid-19 passa a fazer parte das ações do PSE, a partir da declaração de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN). Tendo estas ações na inserção dos conteúdos no projeto político pedagógico das escolas (BRASIL,2009).

A figura dos profissionais da saúde e em conjunto com a educação no ambiente escolar propicia o acesso e o alcance aos serviços, em conformidade com os pressupostos da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesta continuidade, a participação dos profissionais neste programa é de grande relevância, sendo que o foco principal é o cuidado, sobretudo nos aspectos da promoção da saúde e prevenção de doenças (SIQUEIRA,2012).

## METODOLOGIA

O presente estudo constitui-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter descritivo, a partir dos fóruns e discussões voltados para a temática da formação sobre o PSE utilizando o recurso EAD, no qual pretendeu auxiliar os profissionais atuantes no desenvolvimento das ações do programa PSE.

A pesquisa descritiva analisa, registra e correlaciona fatos sem alterá-los, busca conhecer os inúmeros acontecimentos e eventos do dia a dia social, político, econômico e outros aspectos, tanto de maneira individual, quanto coletiva (CERVO *et al.*,2007).

O estudo qualitativo preocupa-se com o conjunto de valores, crenças, afirmações e significados envolvidos nas relações humanas e que não são capazes de se mensurar em dados numéricos e análise estatística (MINAYO,2008).

O trabalho empírico foi realizado no Ambiente Virtual da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na forma de extensão universitária como definida no 1º da Resolução 26/2003 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) da



mesma, é “o processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e também a pesquisa, estabelece a relação transformadora entre Universidade e sociedade. E tem como consequência o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade nacional e regional, proporciona a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade”.

Este trabalho faz parte da dissertação de mestrado intitulada “Guia Prático para o auxílio das equipes de Estratégias Saúde da Família na prática das ações do Programa Saúde na Escola num município do litoral norte do Rio Grande do Sul”, no qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sob o parecer número 4.901.265.

Sua inscrição encontra -se no catálogo de ações da extensão, sendo o código da ação nº 45442.

Figura 1 - Catálogo de Ações da Extensão



Fonte: Catálogo Extensão UFRGS,2021

Disponível em: [https://www1.ufrgs.br/extensao/catalogo/catalogo\\_CODE.php](https://www1.ufrgs.br/extensao/catalogo/catalogo_CODE.php). Acesso em 04 Out, de 2022.

A pesquisa foi realizada no ambiente virtual da UFRGS o Moodle com os participantes do curso de extensão: “Conhecendo o programa “Saúde na Escola” na promoção da saúde no âmbito escolar”. A ciência e autorização por parte dos participantes foi requisito básico para inclusão do participante na pesquisa. A autorização foi realizada através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponível na plataforma Moodle no início do curso. Para assegurar o anonimato dos participantes em seus relatos logo abaixo, foi atribuído a cada participante as iniciais da sua profissão e seguindo a ordem de preenchimento do questionário.

A carga horária total do curso foi de 20 horas, sendo dividida em 6 módulos semanais. Cada módulo abordou 3 ações que são desenvolvidas pelo



## Programa Saúde na Escola.

O curso promoveu o conhecimento sobre o programa saúde na escola instituído pelos ministérios da Educação e Saúde com foco na saúde do educando. Desenvolver a saúde na escola é primordial para melhorar a qualidade de vida dos alunos e da comunidade em geral conscientizando sobre a necessidade de uma vida saudável.

E assim conhecer as ações de prevenção e promoção da saúde sugeridas pelo PSE, as quais podem auxiliar na qualidade de vida. Por fim, ao final foi disponibilizado um espaço para os alunos avaliarem a relevância do curso e também oferecerem sugestões.

## RESULTADOS

A amostra dos participantes que realizaram as inscrições no curso através do portal de extensão da UFRGS e do link de inscrição do *Google Forms* foi composta por 58 profissionais da educação, saúde e estudantes de diferentes regiões do nosso estado. Este número nos demonstrou em primeiro momento que chegamos a uma boa quantidade de inscritos e limite alcançado. A coleta dos dados foi realizada ao longo do curso através dos fóruns e da interação do pesquisador/professor com os alunos durante as atividades. Portanto, um fator importante para a coleta de dados relacionada à ao conhecimento do PSE pelos participantes do curso foi a participação ativa do pesquisador em todas as etapas do mesmo, possibilitando a verificação, ao longo do curso, das possibilidades de resposta à questão da pesquisa. Desta forma, alguns dados puderam ser analisados durante as próprias atividades, através dos materiais publicados no ambiente de aprendizagem e dos encontros com os participantes.

Figura 2 - Capa do Curso



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

## DISCUSSÃO

A análise dos dados foi realizada a partir dos dados gerados no curso EAD de extensão no ambiente moodle.



A pesquisa nos forneceu os dados primários que foram coletados durante os fóruns e usando um questionário online elaborado pelo próprio pesquisador como instrumento de coleta de dados. O referido questionário foi realizado com os participantes do curso EAD ao final da formação, com questões objetivas e discursivas, a fim de compreender a percepção dos participantes sobre as atividades e dificuldades ao longo do curso. Com o questionário foram coletados os dados, por meio de perguntas envolvidas com as atividades e fóruns do curso EAD.

Figura 3 – Questionário final

Prezado(a),

Gostaríamos de saber sua avaliação sobre o curso realizado, visando ao contínuo aperfeiçoamento das ações promovidas. As informações obtidas neste formulário serão analisadas pela equipe e sua compilação será utilizada como instrumento de avaliação do curso e feedback, sem identificação dos respondentes. Esta pesquisa ficará disponível para sua avaliação pelo período de 15 dias, contados a partir da data de término do curso.

Utilize a escala a seguir para avaliar cada aspecto da atividade realizada, indicando o número (entre 1 e 5) que melhor o representa em termos de desempenho.

**Escala de Avaliação**

Escala:

Discordo totalmente ← 1 2 3 4 5 → Concordo totalmente 6 Não se aplica

Quanto mais próximo de 1 for a sua marcação, mais você DISCORDA da afirmação do item.

Quanto mais próximo de 5 for a sua marcação, mais você CONCORDA com a afirmação do item.

Caso o item avaliado não se aplique ao formato da ação de aperfeiçoamento realizada, selecione a opção 6 de "não se aplica".

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Após a leitura do conteúdo levantado no questionário pelo pesquisador, trabalhamos com a análise temática do material linguístico escrito realizado com os participantes e profissionais do curso. Os dados coletados foram classificados e organizados conforme método cronológico que, segundo MINAYO (2008), abrange as seguintes fases: a) Pré-análise; b) Exploração do material; c) Tratamento dos resultados obtidos e d) Interpretação. Através desta leitura, foi possível encontrar todos os elementos produzidos no estudo que responderam às questões, já que o pesquisador estava diante de dados brutos, condensados por informações fornecidas.

Após leitura e interpretação dos dados coletados, foram formulados os principais assuntos relatados e dúvidas dos profissionais frente às ações do PSE. Nesse sentido também, após a análise e leitura das respostas dos participantes, podemos nos sentir mergulhados com a apreensão dos textos inseridos nas respostas e nos pensamentos dos participantes. E utilizando o método cronológico de Minayo para a análise dos dados desta pesquisa, a exploração do material procurou classificar os dados em busca de núcleos temáticos recorrentes. Por fim, a sistematização dos dados qualitativos identificou 2 categorias de análises, considerando as



temáticas que se apresentaram e executando, posteriormente, o agrupamento das respostas.

#### Qual entendimento dos profissionais sobre o PSE

Nesta categoria veremos a visão do entendimento do que é o programa Saúde na Escola pelos participantes.

O Programa Saúde na Escola ou PSE, como muito se ouve falar foi definido pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, ancorou como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, com o objetivo de prestar atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público, no ambiente das escolas e unidades básicas de saúde, realizadas pelas Equipes de Saúde e educação de forma integrada (BRASIL, 2010).

*Compreendo que é uma política educacional voltada para crianças, adolescentes e jovens adultos que tem o intuito de promover uma educação em saúde (PROF 1).*

*Programa muito importante que integra saúde e escola, tudo começa pela educação. O Programa proporciona uma melhoria na qualidade de vida das pessoas (ENF 2).*

Este aspecto positivo levantado pelos entrevistados, a busca da junção de dois ministérios, secretarias municipais e profissionais em promover saúde como um todo, ainda está atrelado aos sentimentos de estímulos, pois demonstraram ter o entendimento proposto pela legislação que abrange este programa. Diante disto, o PSE preconiza a contribuição para a construção de uma escola habilidosa de oportunizar o desenvolvimento integral dos estudantes e efetivar a integração da comunidade escolar em programas de saúde de modo a formar cidadãos críticos e preparados para as divergências das vulnerabilidades que possam afetar o desenvolvimento dos educandos (BRASIL, 2011).

#### Desafios que virão ao realizar as 13 ações do programa PSE

Nesta categoria o foco é observar e destacar os desafios que os profissionais descrevem frente ao ato de praticar as ações com os discentes.

Dirigindo-se do domínio do PSE pelos profissionais e desafios na realização das ações que o compõe, Bondía (2002) ressalta que no mesmo momento em que se expressa por um saber particular, íntimo, subjetivo e relativo que se faz e constrói em cada indivíduo/profissional que a prática, este saber não pode separar-se do indivíduo concreto que a compõe.

No sentido da fala de Bondía, os participantes/entrevistados descreveram com base em uma pergunta de fomentação do desafio e aptidão em realizar quais das ações, explicitadas e narradas durante o curso de extensão.



Quais das 13 ações do PSE você se sente mais apto, preparado ou já realiza na instituição de ensino aos educandos? Fique à vontade para descrever a dinâmica que atualiza.

*Reconhecimento de alunos com possíveis manifestações de agravos de doenças em eliminação (ENF 3).*

*Acredito que a ação de promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração, seja a que eu teria certa dificuldade em realizar devido ao uso de um método específico para a realização (PROF 6).*

*Não me sentiria apta a realizar a ação de reconhecimento de alunos com agravos de doenças em eliminação (PROF 1).*

Também foi possível observar a partir de alguns discursos um conhecimento e o sentir-se apto em realizar se relacionou com a realidade profissional de cada participante, podendo ser superficial em alguma ação do Programa, ou até pouco entrelaçada com efetivo aplicado em sala de aula.

Nestes cenários de desafios e impasses os objetivos do PSE, se interagem com a visão e conhecimento de cada profissional que participa do PSE no âmbito escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal propor a oferta de um espaço dinâmico de ideias, aprendizagem e sobre a promoção, o cuidado e saúde do discente, em parceria com os profissionais da saúde e educação frente às ações do Programa Saúde na Escola (PSE).

Sobre os efeitos de utilizar o recurso EAD sob a influência da tecnologia em capacitar na prática do PSE, compreendemos que é essencial esta horizontalidade entre a tecnologia e a presença do fazer com o auxílio de uma ação material. Destaca Ziede (2014) que a transferência para a utilização dos materiais interativos na web, em combinação com as outras alternativas propostas no curso, proporciona a qualificação de conhecimento de aprendizagem.

Observamos este fato nas discussões antes relatadas pelos profissionais para assegurar o papel de contribuir com os educandos no foco da promoção, prevenção e cuidado em saúde, sendo este o intuito das ações do PSE.

Desejamos que por intermédio do PSE se realizem estas ações junto aos jovens que serão nossos adultos no futuro. Em particular, esperamos que novas pesquisas e materiais norteando futuras ações educacionais sigam no elo da educação e saúde a por diferentes pesquisadores e



instituições. Sendo utilizando o recurso EAD, no qual facilita a promoção do fomento e capacitação aos profissionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Instrutivo PSE / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a Passo PSE – Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011b.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista brasileira de educação**, p. 20-28, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. Boletim Informativo da Biblioteca UVV. **Publicação da Biblioteca Central da Universidade Vila Velha V**, v. 13, n. 2, 2015.

MINAYO, M.D.; DESLANDES, S.F.; GOMES, R. **Pesquisa Social.** Rio de Janeiro: Vozes: 2008,14. Ed. ,pp.69.

SILVA, Kenia Lara et al. Promoção da Saúde no Programa Saúde na Escola e a inserção da enfermagem. **REME rev. min. enferm**, p. 614-622, 2014.

SIQUEIRA, Mariana Santiago et al. Programa de educação em saúde para estudantes da Escola Estadual Tuiuti. 2012.

ZIEDE, Mariangela Kraemer Lenz. A (re) construção da docência na educação a distância: um estudo de caso no PEAD. 2014.